

EM NOME DO FILHO

Uma baiana solitária abrirá amanhã a 38ª Festa dos Estados levando apenas a imagem de Nosso Senhor do Bonfim. Rompendo a tradição do alegre e festivo desfile dos participantes, a Bahia não trará sua música contagiante. Estará vestida de branco, a cor do luto do candomblé.

“O Luís Eduardo já era nosso governador”, homenageia a diretora técnica da Bahiatursa, Tânia Simões. Os baianos pensaram em ficar fora da festa, mas querem agradecer as homenagens prestadas todo o país a Luís Eduardo. O silêncio dos baianos será quebrado por um texto lido durante o desfile.

Lembrarão o filho do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães. ACM, na quinta, estará na Presidência da República, cargo ocupado duas vezes por Luís Eduardo.

Nas águas de Oxalá, decoração da barraca, no Parque da Cidade, em Brasília, a Bahia trará unicamente artesanato, acarajé e cocadas. O indispensável para marcar presença. O



mínimo para não parecer clima de festa. Nada lembrará o tema inicialmente escolhido — e adiado — para a festa de 1998: os 30 anos da Tropicália. A idéia ficará para uma próxima vez.